

TIMPANISMO AGUDO ASSOCIADO À OBSTRUÇÃO ESOFÁGICA POR LARANJA EM BOVINO NO MUNICÍPIO DE REALEZA-PR: RELATO DE CASO

Rafael Pazinato¹

Alcione Santa Catarina²

Alexa Breidiane Lucas³

Anderson Bedin⁴

Eduardo Caramori Priamo⁵

Gustavo Luiz Grave⁶

Guilherme David Rama⁷

Fabiana Elias⁸

Marcelo Falci Mota⁹

A obstrução esofágica pode ter diversas causas, uma delas se dá pela ingestão de corpos estranhos, que acabam se alojando no lúmen do esôfago. Em bovinos uma obstrução esofágica completa interfere com a eructação de gases do rúmen, levando rapidamente a timpanismo. No timpanismo agudo há uma rápida evolução do quadro clínico decorrente do aumento do volume ruminal. A excessiva pressão intra-ruminal leva a distensão do flanco esquerdo e causa desconforto para o animal, frequências cardíaca e respiratória aumentam, os movimentos ruminais variam de aumentados, nas fases iniciais, a diminuídos, chegando até a atonia. O quadro evolui para a queda do animal, com a cabeça distendida, boca aberta, língua protrusa e olhos dilatados. A morte ocorre após algumas horas do início dos

¹Acadêmico de Medicina Veterinária da Universidade Federal da Fronteira Sul, *campus* Realeza, bolsista do programa PET – Medicina Veterinária/Agricultura Familiar. rafael-sjo@hotmail.com

²Acadêmico de Medicina Veterinária, *campus* Realeza, UFFS, bolsista de iniciação científica PRO-ICT. alcione_pp@hotmail.com

³Acadêmica de Medicina Veterinária da Universidade Federal da Fronteira Sul, *campus* Realeza. alexa_lucas_17@hotmail.com

⁴Acadêmico de Medicina Veterinária da Universidade Federal da Fronteira Sul, *campus* Realeza, bolsista do programa PET – Medicina Veterinária/Agricultura Familiar. ander.bedin12@gmail.com

⁵Acadêmico de Medicina Veterinária da Universidade Federal da Fronteira Sul, *campus* Realeza. educpriamo@hotmail.com

⁶Acadêmico de Medicina Veterinária da Universidade Federal da Fronteira Sul, *campus* Realeza, bolsista do programa PET – Medicina Veterinária/Agricultura Familiar. gustavo_marchiori@hotmail.com

⁷Acadêmico de Medicina Veterinária da Universidade Federal da Fronteira Sul, *campus* Realeza, bolsista do programa PET – Medicina Veterinária/Agricultura Familiar. guigorama@hotmail.com

⁸Professora Doutora Medica Veterinária Adjunta II do curso de Medicina Veterinária, Universidade Federal da Fronteira Sul - Campus Realeza. Tutora do Programa de Educação Tutorial Medicina Veterinária/ Agricultura Familiar. fabiana.elias@uffs.edu.br

⁹Professor Doutor Medico Veterinário Adjunto II do curso de Medicina Veterinária, Universidade Federal da Fronteira Sul - Campus Realeza. marcelo.mota@uffs.edu.br

sintomas. Objetivo deste trabalho é relatar um caso de obstrução esofágica em um bovino na região sudoeste do Paraná. Foi solicitada aos integrantes do projeto de necropsias e alunos colaboradores a realização de uma necropsia de um bovino, fêmea, da raça brahman, de dois anos de idade. De acordo com o proprietário, no dia anterior da morte, o animal apresentava sialorréia e inúmeras tentativas de eructação sem êxito. Pela manhã, do dia da morte da novilha, a mesma estava em quadro agudo de timpanismo. Diante do caso, o proprietário decidiu intervir utilizando um trocater para aliviar a pressão existente no rumem. Assim que realizou a decompressão, o animal caiu no chão e veio a óbito. O cadáver foi analisado externamente onde se constatou que o dorso da região subcutânea do hemisfério esquerdo do animal, que se estendia da região cervical até os membros pélvicos estava flutuante, crepitante e durante a palpação apresentou som timpânico acentuado na cavidade abdominal (enfisema subcutâneo). A cavidade abdominal encontrava-se acentuadamente dilatada. Efetuou-se avaliação das cavidades e órgãos *in situ*, bem como cada órgão separadamente. Na necropsia observou-se que na porção distal do esôfago, perto da base cardíaca havia presença de ulceração, apresentando halo hiperêmico e necrose focal da mucosa esofágica, devido à obstrução local ocasionada por um corpo estranho. O rumem estava aumentado de volume e internamente observou-se grande quantidade de corpos estranhos esféricos compatíveis com laranja. O fígado apresentou-se moderadamente alaranjado na superfície com acentuação do padrão lobular, rins de cor escura, pulmão com presença de líquido de cor vermelha e pericárdio com presença de líquido. A obstrução esofágica e consequente ulceração deram-se pela presença da laranja na porção final do esôfago. Com isso, o animal não realizava a eructação de gases produzidos no rumem, resultando em um timpanismo agudo, comprimindo os demais órgãos e dificultando o fluxo sanguíneo dos vasos, aumentando a pressão do sistema cardíaco, proporcionando o surgimento de edemas e congestões dos órgãos. Com a retirada rápida do gás presente no rumem, houve uma decompressão imediata, faltando sangue periférico e induzindo a morte do animal.

Palavras chave: Corpo estranho. Eructação. Perfuração.